

Trabalho apresentado no 23° CBCENF

Título: PROTAGONISMO DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DAS HEPATITES VIRAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Camila Oliveira Goulart
Luiza Silveira de Oliveira
Patrícia Porto Almeida
Catherine Fagan Tagliapietra

Autores: Laís Mara Caetano da Silva Corcini
Julia Zancan Bresolin
Marcia Gabriela Rodrigues de Lima
Luiza Tonetto Correa

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As hepatites virais configuram-se como um problema de saúde pública no Brasil. Trata-se de uma infecção que atinge o fígado e se não diagnosticada e tratada precocemente pode desencadear sérias complicações. Como muitas vezes não apresenta sintomas, torna-se necessário realizar os Testes Rápidos (TR) semestrais ou anuais. O TR detecta os vírus da hepatite B e C, transmitidas pelo contato com sangue, fluidos corporais e relações sexuais desprotegidas, sendo consideradas de fácil transmissão. Objetivo: Relatar a experiência das acadêmicas no projeto de extensão "Ações de sensibilização às doenças transmissíveis por meio da educação popular em saúde no município de Santa Maria/RS", do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Método: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, decorrente da execução de uma atividade prática desenvolvida pelas acadêmicas do curso de Enfermagem da UFSM, residentes e enfermeiras responsáveis pela Política Municipal de HIV/Aids, ISTs e Hepatites Virais. Foi realizado os TR para as Hepatites B e C, HIV e sífilis, além disso, foi feito o aconselhamento acerca de como prevenir as hepatites e demais Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). A ação ocorreu em uma praça localizada no centro da cidade de Santa Maria, junto a comunidade. Resultados: Observou-se que a maioria dos usuários tinha dúvidas em relação à forma de transmissão das hepatites e reconheciam a importância do uso do preservativo. Embora, aqueles que tinham relacionamentos estáveis não fizesse o uso do preservativo durante as relações sexuais. Em relação ao TR a maioria já tinha realizado alguma vez, no entanto, fazia mais de um ano da última testagem, não tendo como hábito se testar regularmente. Além disso, grande parte dos usuários tinham interesse de saber como seria a conduta caso algum teste desse positivo. Conclusão: É notória a importância das ações de extensão para inserir estudantes da área da saúde no atual contexto das ISTs e da educação em saúde. O relato apresentou uma oportunidade ímpar de realização da testagem e orientação da população, permitindo por meio de experiências a incorporação de novos conhecimentos que os instrumentalize e contribua com o enfrentamento dessas doenças. Ainda, contribui com saberes relacionados ao planejamento e execução de ações de prevenção e diagnóstico precoce.